

## LABORATÓRIO ABERTO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE PINTURAS: UMA ANÁLISE EXPOSITIVA DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS

NATÁLIA CORREIA SOARES<sup>1</sup>; ANDREA LACERDA BACHETTINI<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – naticorreia\_soares@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – andreabachettini@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo a Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais (ABRACOR) o objetivo dos profissionais Conservadores-Restauradores é “transmitir o patrimônio cultural tangível a futuras gerações, assegurando seu uso atual e respeitando seu significado social e espiritual” (ABRACOR, 2010, p. 2). As medidas e ações realizadas baseadas no contexto passado, presente e futuro dos bens culturais são resultantes de decisões inclusivas e interdisciplinares incluindo a documentação, a investigação histórica, histórico-artística, científica e técnica (ABRACOR, 2010).

Neste sentido o Projeto de Extensão Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas (LACORPI) promove parcerias com instituições públicas e privadas afim de aproximar os estudantes do Curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da ética e prática profissional, por meio de ações de Ensino e Pesquisa, com ênfase nas ações de Extensão realizadas junto à comunidade, resultando na reinserção do patrimônio Sul-rio-grandense em plena integridade física. É na Extensão onde todo conhecimento produzido dentro do meio acadêmico retorna à comunidade. Em linhas gerais, a Extensão contempla uma série de ações onde há a transmissão, disseminação ou aplicação do conhecimento produzido na universidade através da prestação de serviços assistenciais, aplicação de cursos e seminários, assessorias e consultorias (UFPel, 2019).

Este trabalho tem como objetivo estabelecer uma breve análise sobre as ações extensionistas do LACORPI, ainda, demonstrar a importância da Extensão enquanto produção científica voltada à comunidade.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia para construção do presente trabalho seguiu de forma sequencial os seguintes passos: levantamento e revisão bibliográfica; descrição das ações de cooperação com as Instituições Públicas; exemplificação das atividades realizadas junto e para a comunidade; análise quali-quantitativa dos trabalhos de conclusão de curso realizados junto às ações de extensão.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O LACORPI realiza acordos de cooperação técnico-científico com instituições públicas e privadas onde as mesmas cedem seus acervos para a realização de trabalhos de pesquisa, onde a realização das ações pode originar trabalhos de conclusão de curso. Ao final das ações as obras são entregues a comunidade por meio de exposições, palestras e apresentações em eventos acadêmicos.

As ações extensionistas dentro do Projeto Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Pinturas a serem apresentadas neste presente trabalho, respectivamente são: Um dia com a "Alegoria" no Dia do Patrimônio, Exposição das Pinturas de Cavalete do Acervo do Palácio Piratini, Restauração da Via Sacra da Catedral Metropolitana São Francisco de Paula de Pelotas e a Ação de Identificação, Análise e Documentação das Pinturas Decorativas da Igreja do Porto.

Através da parceria firmada junto à Universidade Federal de Pelotas (UFPel), especificamente com o Curso de Conservação de Restauração de Bens Culturais Móveis a obra *Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha* foi restaurada e está em exposição no Museu do Doce desde 2022.

Na última semana de exposição da obra ocorreu a ação “Um dia com a Alegoria no Dia do Patrimônio” (Figura 1), uma atividade destinada às crianças que estiveram presentes no Museu do Doce durante a visitação guiada do Dia do Patrimônio. Nesta ação trabalhou-se de forma lúdica o conceito de Patrimônio Cultural, afim de que as crianças se familiarizassem com os conceitos básicos sobre patrimônio de acordo com as normativas estabelecidas pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Às crianças foi transmitido de forma simples e acessível o histórico da obra e as etapas do restauro em que a mesma foi submetida, afim de instigar o sentimento de pertencimento e mostrar a importância do Patrimônio Cultural/Artístico para a sociedade (UFPEL, 2023).



Figura 1 - Um dia com a Alegoria no Dia do Patrimônio. Fonte: LACORPI, 2023.

Em vista da comemoração do centenário (1921 – 2021) do Palácio Piratini, sede do Governo Estadual do Rio Grande do Sul firmou-se a parceria entre Governo do Estado e UFPel onde 17 pinturas de cavalete pertencentes ao acervo do Palácio foram restauradas. Para celebrar o fim das ações de intervenção ocorreu a exposição “Pinacoteca do Palácio Piratini” no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (UFPEL, 2023). Após exposição realizada no MALG as obras retornaram ao Palácio Piratini para constituir a exposição “Pinacoteca do Palácio Piratini – Obras Restauradas” que marcou a celebração dos 102 anos do Palácio Piratini (Figura 2).



Figura 2 - Palácio Piratini comemora 102 anos. Fonte: Alvaro Bonadiman, 2023.

No semestre de 2022/2 o Laboratório recebeu os quatorze passos da Via Sacra pertencente a Catedral Metropolitana São Francisco de Paula de Pelotas (Figura 3), tombada em 31/08/2011 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado/IPHAE (2011) e em nível nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/IPHAN (2014). Com o número total de alunos matriculados na disciplina foi possível realizar o tratamento de nove das quatorze obras em aula. Os cinco passos restantes serão trabalhados novamente na disciplina de Conservação e Restauração de Pintura II no semestre 2023/2 para a finalização e entrega das obras à Catedral. Após os tratamentos realizados foi possível reestabelecer a integridade física e estética das obras. As ações de intervenção e salvaguarda realizadas atuam junto à memória e crença da comunidade, que ao serem finalizadas ao longo do Projeto de Extensão serão devolvidas a população e as paredes da Catedral em novembro para a V Semana Cultural da Catedral.

A ação “Identificação, Análise e Documentação das Pinturas Decorativas da Igreja do Porto” surgiu da cooperação entre o Curso de Conservação e Restauro da UFPel e a Igreja Sagrado Coração de Jesus do Bairro Porto. Tem como objetivo a abertura janelas de prospecção nas paredes que possibilite a identificação e mapeamento das antigas pinturas decorativas bem como a realização da conservação e restauro das pinturas (Figura 4). O produto desta ação é a apresentação das atividades desenvolvidas para a comunidade acadêmica e geral.



Figura 3 - Via Sacra da Catedral Metropolitana São Francisco de Paula.  
Fonte: Diário Popular, 2023.



Figura 4 - Abertura de janelas de prospecção nas paredes da Igreja do Porto. Fonte: LACORPI, 2023.

Outros produtos do Projeto são os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) realizados de forma conjunta às ações descritas anteriormente. Da ação

Restauração da Pintura Alegoria, Sentido e Espírito da Revolução Farroupilha surgiu o TCC “O restauro de uma obra de Helios Seelinger pelo Laboratório Aberto de Conservação e Restauração de Bens Culturais”. Já da ação Palácio Piratini 100 anos - Restauração das Pinturas de Cavalete pertencentes ao acervo do Palácio Piratini surgiram os TCCs “Restauração da pintura: Igreja de São Miguel de Uragami pertencente ao Palácio Piratini”, “Imagens da flora brasileira na pintura de Ângelo Guido: Restauração de uma pintura de cavalete pertencente ao acervo do Palácio Piratini”, “Restauração da obra: Paisagem Riograndense pertencente à coleção do Palácio Piratini do Rio Grande do Sul”, “Libindo Ferrás e a paisagem no Rio Grande do Sul: Restauração da pintura Casa Isolada’ e “Pintura de cavalete: Restauração da obra de Libindo Ferrás Casarão” e ainda “A Doca do Ver-o-Peso sob o olhar de Angelo Guido: O restauro da pintura de cavalete Jangadas”. Na ação de restauração da Via Sacra da Catedral surgiu o TCC “Pinturas das Estações da Via Sacra da Catedral Metropolitana São Francisco de Paula de Pelotas – RS: Estudo de caso da II Estação – “Jesus toma a pesada cruz aos hombros”.

#### 4. CONCLUSÕES

Com a pesquisa e produção científica é possível analisar a técnica construtiva das obras, o histórico e análise iconológica e iconográfica, a realização de exames de documentação científica, diagnóstico do estado de conservação, proposta de intervenção e realização dos tratamentos necessários para garantir a integridade física das obras, destacando a produção deste conjunto documental como auxílio para a manutenção da permanência e conservação dos bens culturais que será mantida por outros profissionais da área. Cabe ressaltar a importância que as ações de Extensão têm não só para a própria comunidade acadêmica, mas também para a sociedade, uma vez que as mesmas divulgam, propagam e atuam na salvaguarda da cultura local e regional respeitando seus valores e contextos inseridos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ICOM-CC. Terminologia para definir a conservação do patrimônio cultural tangível. **Boletim eletrônico da ABRACOR**, n. 1, p. 2-3, 2010.

IPHAE. **Bem Tombado: Catedral São Francisco de Paula**. Porto Alegre, [2011?]. Disponível em:  
<http://www.iphae.rs.gov.br/Main.php?do=BensTombadosDetalhesAc&item=40802>. Acesso em: 04 set. 2023.

IPHAN. **Monumentos e Espaços Públicos Tombados – Pelotas**. Brasília, c2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1766/>. Acesso em: 04 set. 2023.

UFPEL. **Cobalto**: Projetos Unificados. Pelotas, c2010-2023. Disponível em: <https://cobalto.ufpel.edu.br/projetos/coordenacao/projeto>. Acesso em: 04 set. 2023.

UFPEL. **Pinturas do Palácio Piratini restauradas pela UFPel integraram exposição no MALG**. Pelotas, 07 mar. 2023. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2023/03/07/pinturas-do-palacio-piratini-restauradas-pela-ufpel-integram-exposicao-no-malg/>. Acesso em: 04 set. 2023.